

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DA HANSENÍASE NO CENTRO DE SAÚDE ADOLFO ROHL EM JI-PARANÁ – RO**

A hanseníase é uma patologia infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que evolui lentamente. Diversos estudos relatam que desde o século XX associam-se fatores socioeconômicos como causa de predisposição à hanseníase. Portanto, o presente trabalho teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico e socioeconômico quanto à idade, sexo, escolaridade, renda familiar, moradia, saneamento básico, tipo de busca pelo diagnóstico (ativa e passiva), formas operacionais e formas clínica da hanseníase dos pacientes em tratamento no Centro de Saúde Adolfo Rohl em Ji-Paraná/RO. Tratou-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, de caráter quantitativo e de corte transversal. Foi utilizado formulário com perguntas fechadas sobre o perfil epidemiológico e socioeconômico dos indivíduos. Os critérios de inclusão foram: portadores de hanseníase diagnosticados em 2010 e residentes na zona urbana. Foram excluídos casos de retratamento, os que mudaram de endereço e os que não se encontravam em domicílio por algum motivo particular. Os dados foram tabulados com auxílio do Microsoft Office Excel ® 8.0. Dos 24 pacientes entrevistados, 13 deles eram do sexo feminino, a faixa etária predominante foi de 41 a 50 anos de idade, totalizando 30%. Em relação à escolaridade, observou-se que 64% dos entrevistados possuíam apenas o ensino fundamental incompleto. Quanto à moradia 44% dos indivíduos moravam em casa de madeira com piso de cimento, os demais eram de alvenaria com cerâmica ou piso de cimento. Quanto à ventilação natural da casa, 42% responderam que era adequada, 59% relataram que não ocorria presença de mofo e bolores e 9% referiram mofo e bolores constantes. Por ser uma população urbana todos os indivíduos possuíam energia elétrica e coleta de lixo, mas 67% utilizavam água de poço, 33% água tratada e 92% utilizavam fossa para os dejetos. A renda familiar de 43% da população predomina entre 1 e 2 salários mínimos. A classificação operacional da hanseníase que predominou foi a multibacilar (54%). Dos 24 pacientes com hanseníase, 8 foram contaminados por contatos domiciliares, sendo que todos procuraram a unidade por livre demanda. Com os resultados obtidos, observou-se que o perfil socioeconômico é predominantemente caracterizados por indivíduos com déficit de instrução educacional, moradia e renda mensal.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Epidemiologia. Rondônia.